



INOVAÇÕES NA GESTÃO AGROINDUSTRIAL E SEGURANÇA ALIMENTAR NO BRASIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Julia Uhde¹
Adriane Blumke²

Resumo: O estudo analisou como inovações na gestão de sistemas agroindustriais se relacionam e contribuem para a segurança alimentar no Brasil. Identificaram-se influências das práticas sustentáveis nos sistemas agroalimentares. Avaliaram-se processos agroindustriais e políticas públicas. Concluiu-se que inovações tecnológicas e políticas adequadas são essenciais para garantir a segurança alimentar e o direito à alimentação adequada.

Palavras-chave: Segurança alimentar; Sistemas agroalimentares; Sustentabilidade; Agroindustrial.

1 INTRODUÇÃO

Sistema alimentar refere-se a um conjunto coordenado de atividades que possibilitam aos seres humanos se alimentarem. Essa definição também abrange a maneira como as pessoas se organizam, tanto no espaço quanto no tempo, para obter e consumir alimentos. O sistema alimentar compreende todas as etapas envolvidas na alimentação, os insumos e resultados produzidos à população, sendo influenciado pelo contexto social, político, econômico e ambiental. O sistema alimentar, portanto, é um conceito abrangente que integra a produção, processamento, distribuição, consumo e descarte de alimentos, além de envolver as interações entre esses processos e os fatores externos que os afetam (GRISA, *et al*, 2022).

Conceitualmente, os Sistemas Agroalimentares são a integração de processos e atores que conectam os subsistemas vinculados às cadeias de valor alimentar, essenciais para assegurar a Segurança Alimentar e Nutricional de uma sociedade (TORRENS, 2021). São constituídos por um complexo conjunto de relações e atividades que abrangem os subsistemas de produção industrial de máquinas, implementos e insumos agrícolas, tais como fertilizantes, herbicidas, pesticidas e sementes. Além disso, incluem a produção agropecuária, silvícola, aquícola e pesqueira, bem como o beneficiamento, processamento, agroindustrialização, distribuição,

¹ Julia Milena Adorian Uhde, UFSM, juliaadorian@gmail.com

² Adriane Cervi Blumke, UFSM, adriblumke@gmail.com



armazenamento, comercialização e, finalmente, o consumo dos alimentos gerados nas diferentes cadeias de valor. Um sistema agroalimentar incorpora diversos elementos — ambiente, pessoas, processos, infraestruturas e instituições — que interagem na produção, processamento, distribuição, preparo e consumo de alimentos. Este sistema também considera os resultados dessas atividades, que podem ter dimensões socioeconômicas e ambientais (TORRENS, 2021; COSTA, MELO, FROEHLICH, 2021).

Os Direitos Humanos são um conjunto de princípios que reconhecem a dignidade e a igualdade de todos os seres humanos. Inerente a isso, o direito à alimentação adequada é um direito humano fundamental que assegura a todas as pessoas o acesso regular, permanente e irrestrito a alimentos seguros e saudáveis. Esse direito garante alimentos em quantidade e qualidade adequados e suficientes, o qual assegura uma vida digna e plena (LEÃO, 2013).

A Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) é definida como a garantia universal e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente e sem comprometer outras necessidades básicas (LEÃO, 2013). Dessa forma, o desenvolvimento de setores produtores de alimentos, a industrialização do setor agrário e o aprimoramento do agronegócio são iniciativas que têm como premissas a redução da Insegurança Alimentar e a garantia do acesso aos alimentos (BOSCO, SILVA JUNIOR, BRINGEL, 2024).

Diante deste cenário, o presente estudo visa analisar como as inovações na gestão de sistemas de produção agroindustrial contribuem para a segurança alimentar e nutricional no Brasil, destacando o impacto na garantia do direito humano à alimentação adequada. Primordialmente, busca-se identificar influências nos sistemas agroalimentares por meio de práticas sustentáveis que garantem esse direito humano.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica, com foco em artigos científicos e livros. Inicialmente, foram definidos os critérios de inclusão, selecionando publicações relacionadas à segurança alimentar e gestão de sistemas agroindustriais. As fontes foram analisadas quanto à relevância e qualidade, e as informações foram sintetizadas para compor uma visão abrangente sobre o impacto das inovações na gestão de sistemas agroindustriais na segurança alimentar no Brasil.



3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sorj (1986), destaca que a agricultura passa a se reestruturar a partir de sua integração direta no circuito da produção industrial, seja como consumidora de insumos e maquinaria, seja como produtora de matérias-primas para a transformação industrial. Esse fenômeno destaca a crescente interdependência entre os setores agrícola e industrial, impulsionada pela necessidade de insumos modernos e tecnologias avançadas, que resultam em maior eficiência produtiva e econômica.

No cenário atual brasileiro, há desafios significativos vinculados à disparidade na distribuição de recursos, ao acesso à terra e a questões socioeconômicas que afetam a capacidade das comunidades mais vulneráveis de garantir uma alimentação que seja suficiente e adequada. Esses desafios indicam que a atuação em todo o sistema agroalimentar é necessária, englobando desde a produção agropecuária até as formas de organização para a obtenção e consumo de alimentos. Para assegurar a Segurança Alimentar e Nutricional, a nível global, em países não desenvolvidos ou em desenvolvimento, é necessário uma atuação em todo o sistema agroalimentar, que inclui tanto a gestão da produção agropecuária, ao longo de toda a cadeia, quanto às formas de organização para a obtenção e consumo do alimento (EMBRAPA, 2022)

A agroindustrialização surge como uma estratégia crucial para agregar valor às matérias-primas e permitir a disponibilização de alimentos em locais distantes das regiões produtoras e em períodos fora das safras. Isso contribui para a redução de perdas e para o fortalecimento da segurança alimentar. A transformação de produtos agrícolas em inovações agroindustriais não só melhora a durabilidade e a acessibilidade dos alimentos, mas também cria oportunidades econômicas em diferentes regiões do país, impulsionando o desenvolvimento regional (MATTA,).

Em contraponto, Bosco, Junior e Bringel (2024) verificaram a ineficiência das medidas existentes para a aplicação da Segurança Alimentar e Nutricional, as quais não conseguem englobar toda a amplitude do território brasileiro. Assim, nota-se o papel fundamental da implantação das políticas públicas na abordagem da SAN no Brasil. Essas políticas visam fomentar a inclusão social, apoiar a agricultura familiar, promover práticas agrícolas



sustentáveis e garantir o acesso a alimentos saudáveis para toda a população. Políticas bem estruturadas e implementadas podem mitigar as disparidades socioeconômicas e fortalecer a resiliência das comunidades mais vulneráveis (BOSCO, JUNIOR, BRINGEL, 2024; LEÃO, 2013).

No que se refere ao planejamento estratégico de desenvolvimento nacional, a produção agropecuária se relaciona a três grandes temáticas: segurança alimentar, matriz energética e sustentabilidade ambiental. A segurança alimentar é fundamental para assegurar que todos os brasileiros tenham acesso a uma alimentação adequada e nutritiva. A sustentabilidade ambiental enfatiza a necessidade de práticas agrícolas que preservem os recursos naturais e reduzam os impactos ambientais, garantindo a viabilidade a longo prazo dos sistemas agroalimentares (FILHO, 2012). Portanto, o fortalecimento do complexo agroindustrial, aliado a uma gestão eficiente dos Sistemas de Produção Agroindustrial e à implementação de políticas públicas eficazes, é essencial para enfrentar os desafios da segurança alimentar e promover um desenvolvimento sustentável e inclusivo no Brasil.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As inovações na gestão de sistemas de produção agroindustrial têm um papel crucial na promoção da segurança alimentar e nutricional no Brasil, influenciando diretamente na promoção do direito humano à alimentação adequada. No entanto, há evidências da necessidade urgente de disponibilizar tecnologias adequadas às diferentes regiões brasileiras, permitindo a obtenção de alimentos seguros, com qualidade nutricional superior e resistência a doenças e pragas. Políticas que incentivem a inovação tecnológica no setor agroindustrial podem contribuir para a redução da fome e para a melhoria da saúde nutricional da população. Além disso, essas inovações podem promover a sustentabilidade ambiental, ao reduzir o uso de insumos químicos e otimizar o uso de recursos naturais. É imperativo refletir sobre a importância de garantir o direito humano à alimentação adequada por meio de inovações agroindustriais. A adoção de tecnologias avançadas não apenas contribui para a segurança alimentar e nutricional, mas também pode melhorar a qualidade de vida das comunidades rurais, promover o desenvolvimento econômico e assegurar a sustentabilidade dos sistemas agroalimentares do Brasil.



REFERÊNCIAS

- BOSCO, Maria Goretti dal; SILVA JUNIOR, Sidimar Lopes da; BRINGEL, Fernanda Cristina Macedo. O COMPLEXO AGROINDUSTRIAL E O AGRONEGÓCIO: (in)eficácia frente à garantia da segurança alimentar no Brasil. **Revista Contemporânea**, [S.L.], v. 4, n. 5, p. 1-21, 28 maio 2024. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/4491/3423>. Acesso em: 17 jul. 2024.
- COSTA, Felipe Ferrari; MELO, Luana Fernandes; FROEHLICH, José Marcos. SISTEMAS AGROALIMENTARES SUSTENTÁVEIS E SUA IMPORTÂNCIA PARA A SAÚDE COLETIVA. **Agron Food Academy**. Disponível em: <https://agronfoodacademy.com/sistemas-agroalimentares-sustentaveis-e-sua-importancia-para-a-saude-coletiva/>. Acesso em 17 jul. 2024.
- EMBRAPA. Ciência e tecnologia tornaram o Brasil um dos maiores produtores mundiais de alimentos. 2022. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/75085849/ciencia-e-tecnologia-tornaram-o-brasil-um-dos-maiores-produtores-mundiais-de-alimentos>. Acesso em: 18 jul. 2024
- SORJ, BERNARDO. (1986). Estado e classes sociais na agricultura brasileira. 2ª . edição ampliada. Rio de Janeiro: Editora Guanabara S. A., 1962 p
- FILHO, José Eustáquio Ribeiro Vieira. POLÍTICAS PÚBLICAS DE INOVAÇÃO NO SETOR AGROPECUÁRIO: uma avaliação dos fundos setoriais. **IPEA** (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), 2012. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/1210/1/TD_1722.pdf. Acesso em: 18 jul. 2024.
- GRISA, Catia *et al* (org.). **Sistemas alimentares e territórios no Brasil**. Porto Alegre: Ufrgs, 2022. 312 p. Disponível em: <https://agritrop.cirad.fr/601804/1/Sistemas%20alimentares%20e%20territorios%20no%20Brasil%2C%202022.pdf>. Acesso em: 18 jul. 2024.
- MATTA, Virgínia Martins. Intensificação e sustentabilidade dos sistemas de produção agrícolas. **Portal Embrapa**. Disponível em: https://www.embrapa.br/olhares-para-2030/intensificacao-e-sustentabilidade-dos-sistemas-de-producao-agricolas/-/asset_publisher/MpEPEYHn8qxt/content/virginia-martins-da-matta?inheritRedirect=true. Acesso em: 18 jul. 2024.
- LEÃO, M. (ed.). O direito humano à alimentação adequada e o sistema nacional de segurança alimentar e nutricional. Brasília: ABRANDH, 2013. TORRENS, João Carlos Sampaio. Sistemas Agroalimentares: impactos e desafios num cenário pós pandemia. **P2P E INOVAÇÃO**, Rio de Janeiro, RJ, v. 7, n. 1, p. 192–211, set. 2020/fev. 2021. DOI:



VI Colóquio & II Colóquio Internacional
de Pesquisas em Agronegócios

O futuro dos sistemas agroalimentares



10.21721/p2p.2020v7n1.p192-211.

Disponível

em:

<https://revista.ibict.br/p2p/article/view/5406..> Acesso em: 17 jul. 2024.